

(Da Sra. Deputada **PROFESSORA ROSA NEIDE**)

Ressaltamos que o Plano Nacional de Educação (PNE) foi construído com ampla participação social, aprovado pelo Congresso Nacional por unanimidade e sancionado em julho de 2014, sem quaisquer vetos. Ele deve ser o epicentro das políticas educacionais e, nessa direção, dedica especial atenção ao tema da educação profissional e técnica, assim como à educação a distância, de maneira geral.

A Meta 10 do PNE estabelece o imperativo de oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional. A Meta 11, por sua vez, determina triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público. Destacamos tais desafios sem mencionar aquelas metas centralmente dedicadas à formação dos professores e, ainda, aquelas voltadas à elevação das taxas de acesso à educação superior, por exemplo.

Uma das estratégias inscritas no referido Plano de Estado é fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica, inclusive na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade.

Em relação à Rede e-TEC e ao Sistema UAB, e seus respectivos desafios, o diagnóstico é de redução de fomento e falta de pactuação de novas ofertas, sendo que a última ocorreu em 2017, no caso da Rede e-Tec. Hoje há um parque tecnológico espalhado por todo país e uma vasta equipe de profissionais capacitados e formados com elevado investimento público. É necessário garantir que os recursos empregados sejam valorizados e potencializados e as iniciativas voltem a funcionar com vigor, com reforço às instituições públicas que atuam com a educação a distância e cumprem uma importantíssima função social.

Requeremos, portanto, informações detalhadas sobre os investimentos efetivados nos últimos anos, na Rede e-Tec e na UaB, bem como qual a previsão de apoio técnico, orçamentário e financeiro ao longo dos anos de 2019 e 2020. Em especial, gostaríamos de obter informações sobre qual o volume de recursos envolvido nas novas pactuações de oferta pelo país.

Solicitamos o apoio dos nobres pares na aprovação da presente solicitação de informações.

Sala da Comissão, de junho de 2019.

Deputada PROFESSORA ROSA NEIDE
(PT-MT)